

LIMITES E DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE MEL NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO

Natalí Aguiar Rodrigues¹

Marcelo Andrade Habermann²

Shirley Grazieli Nascimento Altemburg³

Resumo:

O presente trabalho analisou um pouco da apicultura do município de Dom Pedrito, como é sua comercialização e a produção. A apicultura é uma atividade muito antiga, sua origem vem da pré-história, o mel é usado pelo homem como alimento e produto medicinal. Antigos registros do Egito, Mesopotâmia e Grécia descrevem fatos sobre a criação de abelhas. A exploração da atividade sempre foi feita muito rudimentar, antieconômica, obtendo-se o mel e a cera em pequenas quantidades, hoje a tecnologia está presente dentro do campo assim ajudando os produtores a se organizar melhor dentro da cadeia. A apicultura do município de Dom Pedrito é basicamente da mão-de-obra familiar, onde o principal destino do mel é para a exportação, o mel produzido é levado direto para a exportação, ficando apenas 10% da produção dentro do município. A apicultura é basicamente familiar, sendo uma opção de diversificar a produção no município além da pecuária e grãos. Em suma, o consumo, logística, comercialização são algumas das questões para as quais se buscaram respostas, a partir de investigações junto aos grandes e pequenos apicultores.

Palavras-chave: apicultura;comercialização;produção

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

LIMITES E DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE MEL NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO

¹ Outro. nataliaguuiarodrigues@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. habermannndp@gmail.com. Apresentador

³ Docente. shirleyaltemburg@unipampa.edu.br. Orientador



LIMITES E DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE MEL NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO – RS

INTRODUÇÃO

A apicultura é uma atividade muito antiga, sua origem vem da pré-história, o mel é usado pelo homem como alimento e produto medicinal. Antigos registros do Egito, Mesopotâmia e Grécia descrevem fatos sobre a criação de abelhas. A exploração da atividade sempre foi feita muito rudimentar, antieconômica, obtendo-se o mel e a cera em pequenas quantidades. Os enxames eram quase que totalmente destruídos no momento da colheita do mel, tendo que ser refeita a cada ano. Porém hoje o convívio com as abelhas é diferente, com o surgimento de novas técnicas de manejo, e o conhecimento adquirido ao longo dos anos (APACAME, 2017).

A apicultura no Brasil teve início no estado do Rio de Janeiro em 1839, sendo que a abelha utilizada é a 'Apis Mellifera', que foram trazidas de Portugal, até a década de 1950, a produtividade de mel pelas abelhas melíferas europeia era baixa, não ultrapassando 8 mil toneladas por ano e um singela 27º lugar na produção mundial, já que essas abelhas não eram adaptadas às condições climáticas tropicais.

Com o tempo os apicultores remanescentes passaram a adaptar as técnicas de manejo das abelhas europeias para as africanizadas, muito mais agressivas, mas também muito mais produtivas e mais resistentes às doenças. Apesar das dificuldades, os prognósticos para a atividade são extremamente positivos, pois poucos países no mundo reúnem condições ambientais e climáticas tão favoráveis para a produção de mel e os outros produtos derivados (ABELHA, 2015).

A apicultura é capaz de gerar aspectos positivos, impactos sociais, ambientais e econômicos, ajudando a contribuir para a preservação do ecossistema, e está entre uma das principais atividades econômicas sustentáveis do país (SILVA, 2016).

A apicultura do município de Dom Pedrito é basicamente da mão-de-obra familiar, onde o principal destino do mel é para a exportação, o mel produzido é levado direto para a comercialização. A produção anual de mel no município é estimada em 978 toneladas por ano. O destino dessa produção é a comercialização para três empresas exportadoras, que recebem o mel e realizam uma análise de qualidade antes de ser enviado ao seu destino final que são os Estados Unidos e a União Europeia (PINA *et al.*, 2012).

O problema de pesquisa deste trabalho de conclusão de curso é conhecer os desdobramentos da produção de mel em Dom Pedrito, para quem é vendido, entender o que os incentiva a continuar produzindo, saber se os apicultores têm algum tipo de acompanhamento necessário para a produção e tirar suas dúvidas sobre manejo, quais mercados os produtores acessam, o que os limitam nessa cultura, se eles recebem algum incentivo financeiro do município, se eles gostariam de participar de alguma cooperativa, no sentido de ajuda-los no aumento de produção e lhes trazendo informações necessárias para produzir.

Sabendo-se que no município a apicultura é basicamente familiar, sendo uma opção de diversificar a produção no município além da pecuária e grãos. Em suma, estas são algumas das questões para as quais se buscarão respostas, a partir de investigações junto aos grandes e pequenos apicultores.

Justifica-se que no município de Dom Pedrito alguns produtores deixaram de praticar a atividade da apicultura por falta de incentivo tanto como a falta de

cooperativas, o incentivo financeiro, a logística que atrapalha a o transporte da produção no município, porém alguns produtores consideram a apicultura uma fonte de renda extra e uma atividade interessante de baixo custo para sua produção (PINA *et al.*, 2013). Neste sentido, compreender melhor está cadeia no município torna-se imperativo fundamental.

O objetivo principal é compreender quais os entraves e possibilidades da produção e comercialização do mel na perspectiva dos apicultores, responsáveis por fomentar essa cadeia no município de Dom Pedrito.

Tendo como objetivos Específicos:

- Levantar informações sobre a cadeia apícola em Dom Pedrito;
- Identificar quais são os mercados que os apicultores acessam;
- Verificar o que os incentivam a produzir mel;
- Investigar o que os limitam na realização desta produção

METODOLOGIA

Para responder aos objetivos propostos nesse trabalho de conclusão de curso, realizou-se uma pesquisa qualitativa, que permitiu conhecer as dinâmicas atinentes a produção de mel em Dom Pedrito. Foram usados nas entrevistas para registro um gravador de áudio.

Segundo MINAYO (2008), os instrumentos de trabalho de campo na pesquisa qualitativa permitem uma mediação entre o marco teórico-metodológico e a realidade empírica.

As entrevistas foram realizadas com 7 apicultores do município, onde se foi a campo no período entre os meses de março a maio de 2017.

De posse dos dados recorreu-se a análise de discurso que segundo MINAYO (2008) o objetivo desta análise é compreender as condições de produção e apreensão dos significados dos textos a serem analisados, para interpretar as resposta e constituir as categorias que serão apresentadas nos resultados.

RESULTADOS

A cadeia apícola no município de Dom Pedrito

A cadeia apícola é uma atividade de baixo custo inicial, onde pequenos e grandes produtores podem se encaixar, podendo ser um produto diversificado na propriedade, tem o propósito de além de ser uma fonte de renda, a produção de mel acrescentaria no município uma razão social pelo mel ser benéfico á saúde.

Existem abelhas de muitas espécies e nem todas nem todas vivem em colônias. A maioria são abelhas solitárias, que constroem seu ninho em árvores ocas ou embaixo da terra. Assim como as abelhas fazem bom uso das plantas, nós também podemos fazer o mesmo com relação a elas. Existem basicamente cinco produtos disponibilizados pelas abelhas que são úteis para nós. Quatros são de utilidade direta para o homem que é o mel, a cera, o pólen e a própolis. O outro produto não pode ver com tanta facilidade, mas é de utilidade indireta. É o serviço de polinização das plantas, sendo um trabalho que é de fundamental importância na nossa biodiversidade e ecossistema.

As abelhas produtoras de mel organizam-se em três classes principais: as operárias, que providenciam a alimentação, a rainha que pões ovos e o zangão, que se acasala com a rainha. Uma colônia de tamanho médio compreende uma rainha e

cerca de cem zangões e mais ou menos sessenta e cinco mil operárias (SILVA, 2011).

A apicultura é uma atividade familiar, onde na maioria dos casos o gosto pela atividade começou na infância quando somente observavam seus pais ou familiares na atividade.

Os limites e possibilidades da comercialização de mel em Dom Pedrito;

Os limites apontados pelos entrevistados seria a mão de obra que é muito desqualificada, pelo motivo de se tratar de abelhas fica ainda mais difícil e, além disso, ter que trabalhar no campo se torna um problema, o uso de agroquímicos perto das caixas acaba por muitas vezes matando as colméias e assim gerando prejuízos aos apicultores, na parte da logística foram detectados problemas no transporte das caixas para a extração do mel por conta das estradas que dias de chuva fica de difícil acesso, e a falta de áreas nativas para as abelhas.

O mel produzido no município é praticamente vendido para empresas de Santa Catarina sendo ele comercializado para a exportação. Apenas um apicultor entrega toda sua produção de mel para comércios do município.

Segundo os entrevistados a cadeia apícola no município esta muito desorganizada, com a implantação de uma cooperativa seria possível agregar valor ao produto, trazer tecnologia para o campo. Essa discussão de implantação da cooperativa seria feita entre todos os apicultores do município junto com a EMATER, SENAR e FARSUL, tendo em vista a possibilidade do aumento de produção e lucratividade no município e diretamente ao produtor.

Incentivos e perspectivas na continuidade da comercialização do mel em Dom Pedrito

A comercialização de mel no município de Dom Pedrito, não tem nenhum tipo de incentivo. O incentivo deve vir dos órgãos governamentais e instituições que estão inseridas no meio rural, a produção de mel é bastante grande no município, onde uma ajuda da prefeitura, Emater, Sebrae seriam de suma importância para a comercialização, teriam mais assistência técnica e novas técnicas de manejo, aumentando a produção e o PIB do município.

As perspectivas para a continuidade da produção são grandes, os produtores não pretendem deixar a cultura tão cedo muito pelo contrário pretendem aumentar o número de caixas, eles fazem o que gostam e o que gera seu sustento. No momento estão tentando montar uma cooperativa, onde grandes e pequenos produtores farão parte desta, no entanto eles acham que com uma cooperativa a produção aumentaria, trariam novas tecnologias a ser implantadas no município seriam legalizados e teriam sua própria certificação, o mel ira direto para o exterior onde a margem de lucro aumentaria pelo valor agregado ser mais alto.

Os cálculos do IBGE indicam a presença de abelhas em 44 mil propriedades no Rio Grande do Sul, um número bem significativo superando tais fatores, os produtores poderiam triplicar a produção de mel sem nem ao menos aumentar o número de colméias. Ou seja, é viável que a capacidade da produtividade média possa aumentar. Isso sem falar na perspectiva de oferecer uma variedade maior de produtos como a própolis, a geleia real e o pólen e assim agregando valor aos produtos já disponíveis e trazendo para o mercado o mel orgânico, com objetivo de rentabilizar mais a atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo compreender os entraves e possibilidades da produção e comercialização do mel, com ele foi possível detectar alguns problemas enfrentados pelos produtores, como a falta de uma associação e uma cooperativa, a logística do município, a falta de conscientização dos produtores de outras culturas, falta de áreas nativas, falta de organização dos próprios apicultores, não existe mão de obra qualificada e pelo trabalho ser na zona rural torna-se ainda mais difícil.

Com relação aos limites apresentados fica evidente a necessidade de melhoramento na segurança de aplicação dos agroquímicos um dos maiores problemas enfrentados pelos apicultores, uma ajuda do município na doação de um terreno para ser construída a cooperativa, uma parceria com uma instituição para trazer palestrantes e oferecer cursos práticos e gratuitos onde grandes e pequenos produtores fariam parte, tendo em vista o aumento da lucratividade, e o aumento da produção no município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A.B.E.L.H.A. **Apicultura no Brasil**. <<http://abelha.org.br/apicultura-no-brasil/> > Acesso em 10/04/2017.

APACAME. **O que é apicultura**. Disponível em:

<<http://apacame.org.br/site/abelhas/o-que-e-apicultura/> acesso em 08/04/2016.

DUARTE, MARCOS. Apicultura. Disponível em:

<<http://www.infoescola.com/zootecnia/apicultura/>> Acesso em 08/11/2016.

DRUMOOND, M. S.; LACERDA, L. M.; Projeto Abelhas Nativas, Aprendendo com as abelhas Versão para adultos Vol.1 – Outubro de 2005. Disponível em:

<https://hbjunior19.files.wordpress.com/2011/10/cartilha_abelhasnativas_adulto.pdf>

Acesso em 27/05/2017.

PINA et al., Visão Dos Produtores Sobre A Cadeia Produtiva Do Mel No Município De Dom Pedrito - RS. Disponível em:

<<http://publicase.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/1176>> Acesso em 25/09/2016.

SILVA, ELENISI MATURANA da. Acesso a mercados - principais entraves à comercialização da apicultura de cacoal. Disponível em:

<<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/acesso-mercadosprincipais-entraves-comercializacao-.htm>> Acesso em 08/11/2016.

SILVA, WALBERTE APARECIDA da. A importância da apicultura <http://webartigos.com/artigos/importancia-da-apicultura/11645> (2008). Acesso em

26/03/2017.

MINAYO, Manual de pesquisa qualitativa, 2014.

http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_quali.pdf